

## **Prevalência da Infecção pelo HIV em Centros de Testagem e Aconselhamento no Rio Grande do Sul no período de 2006-2009**

Gustavo Endres Cuccarolo (ITC-UCS), Rosa Dea Sperhackle, Leonardo Rapone da Motta, Andréa Cristina Vanni, Machline Paim Paganella, Sérgio Kakuta Kato, Ricardo da Silva de Souza (orientador) - [gecuccar@ucs.br](mailto:gecuccar@ucs.br)

O Ministério da Saúde (MS) estima que cerca de 620 mil pessoas vivam com HIV/AIDS no Brasil, com prevalência da infecção pelo HIV de 0,61% entre a população de 15 a 49 anos. O diagnóstico da infecção pelo HIV pode ser realizado nos laboratórios de saúde pública, por meio do atendimento do usuário nas unidades básicas de saúde, em Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e em laboratórios particulares. No CTA, o teste anti-HIV é realizado de forma anônima e gratuita, sendo a confidencialidade e o aconselhamento os diferenciais desse serviço. O presente estudo faz parte do Programa AMPLIAR, o qual é um consórcio de pesquisa desenvolvido para estudar a Biologia do HIV. Foram convidados a participar do estudo, pacientes que frequentaram os seguintes CTA: Serviço Municipal de Infectologia de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS; Hospital Sanatório Partenon, Porto Alegre, RS; Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, Porto Alegre, RS; Serviço Especializado em DST/HIV/AIDS Herbert de Souza, Viamão, RS. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pacientes responderam a um questionário comportamental e realizaram a coleta de amostra para a realização de um ensaio de triagem (teste rápido imunocromatográfico) para infecção pelo HIV. Durante o período de Setembro de 2006 à Janeiro de 2009 foram recrutados 3575 pacientes. Desses, 1872 eram do sexo masculino (52,4%), 42,3% eram casados, a idade média dos pacientes foi de 34,2 anos e faixa de escolaridade predominante entre 8 e 11 anos de estudo (42%). O uso de drogas no ano anterior a testagem foi relatado por 1507 pacientes (42,2%) e 80% dos pacientes, reportaram uso inconsistente de preservativo durante as relações sexuais com parceiro fixo ou eventual. Do total de pacientes recrutados, 505 pacientes (14,1%) apresentaram resultado positivo no teste rápido, assim distribuído geograficamente: 77 pacientes positivos em Caxias do Sul (77/505, 15,2%), 342 em Porto Alegre (342/505, 67,7%) e 86 em Viamão (86/505, 17,1%). Os dados obtidos neste estudo demonstraram uma soropositividade (14,1%) superior ao estimado pelo MS (0,6%) para a população em geral, entretanto esse resultado era esperado pelas características da população atendida pelos CTA (comportamento ou práticas de risco). A alta prevalência de HIV em CTA demonstra a importância desses serviços e reforça a necessidade de aprimoramento de estratégias para incentivar a testagem da população a fim de realizar o diagnóstico da infecção.

Palavras-chave: HIV, CTA, prevalência.

Apoio: UCS, Centro de Ciências da Saúde (CECS), Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS, University of California San Francisco (UCSF).